



CARTA DE BELO HORIZONTE

Documento de Deliberações do VI Fórum Estadual de Autogestão, Autodefesa e Família

Belo Horizonte, 23 de julho de 2026

Nós, pessoas com deficiência intelectual, múltipla e autismo, autodefensores, familiares, representantes de famílias, dirigentes, profissionais, conselheiros regionais, consultores do Movimento Apaeano, reunidos no VI Fórum Estadual de Autogestão, Autodefesa e Família das APAEs de Minas Gerais no município de Belo Horizonte, Minas Gerais, reafirmamos nosso compromisso com a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva, acessível e democrática.

Esta Carta é fruto de um processo coletivo iniciado nos Fóruns Locais realizados nas APAEs mineiras no ano de 2024, fortalecido pelos Fóruns Regionais nos anos de 2025 e 2026 e consolidado neste Fórum Estadual.

Ela representa a voz de centenas de participantes e o compromisso de milhares de pessoas com deficiência e famílias que acreditam que a participação transforma vidas, fortalece direitos e constrói um Movimento Apaeano cada vez mais democrático.

Inspirados pelo tema Entre apoios e autonomia: a produção da independência na vida da pessoa com deficiência intelectual, múltipla e autismo, reconhecemos que autonomia não significa caminhar sozinho.

Autonomia significa fazer escolhas, participar das decisões sobre a própria vida e exercer plenamente a cidadania, contando com os apoios necessários para que cada pessoa desenvolva seu potencial.

Também reafirmamos que as famílias são parceiras fundamentais nesse processo. São elas que acolhem, cuidam, apoiam, defendem direitos e constroem, diariamente, percursos de inclusão e participação. E também reconhecemos que elas também necessitam de apoio, proteção social, informação, formação e espaços efetivos de participação.

Por isso, assumimos os seguintes compromissos:

REALIZAÇÃO:





1. AUTONOMIA E APOIOS

Comprometemo-nos a fortalecer práticas que promovam a autonomia das pessoas com deficiência, respeitando seus desejos, suas escolhas e seus projetos de vida. Defendemos a ampliação dos apoios necessários para que todas as pessoas possam participar plenamente da vida familiar, comunitária, educacional, profissional, cultural e política.

Neste Fórum, propomos:

- I. Fortalecer o vínculo e a participação da família.
- II. Ampliar a participação e a representação das PCD em congressos, fóruns e espaços de decisão.
- III. Melhorar a escuta e garantir o lugar de fala da PCD.
- IV. Promover o respeito aos direitos, à autonomia, ao espaço e às escolhas da PCD.
- V. Incentivar a instrução para atividades da vida cotidiana, conforme necessidades e desejos.
- VI. Ampliar o acesso à cultura, ao esporte, à cidadania e à CNH com acessibilidade.
- VII. Adaptar a comunicação às necessidades das PCD.

O que ainda precisa mudar – Desafios:

- i. Apoio e acolhimento.
- ii. Conhecimento sobre deficiência e necessidades cotidianas das PCD.
- iii. Preconceito, desvalorização e baixa credibilidade às PCD.
- iv. Participação da família.
- v. Comunicação insuficiente com as PCD.
- vi. Ampliar a acessibilidade, os apoios e o transporte.
- vii. Superproteção das famílias.

O que queremos que aconteça nos próximos 3 anos - Ações concretas:

- I. Respeitar às decisões das PCD.
- II. Ampliar a participação das famílias.
- III. Garantir maior acesso à formação e ao conhecimento técnico para quem vive e trabalha com a PCD.
- IV. Ampliar a participação das PCD em fóruns, congressos e espaços de decisão.

REALIZAÇÃO:





- V. Aumentar a inclusão das PCD no mercado de trabalho. Adequar os apoios às necessidades individuais das PCD.
- VI. Concretizar as reivindicações apresentadas durante o Fórum.

2. PARTICIPAÇÃO E DEFESA DE DIREITOS

Reafirmamos que nenhuma decisão sobre a vida das pessoas com deficiência deve ser tomada sem sua participação e sem a participação de suas famílias. Defendemos o fortalecimento dos espaços de representação, da autodefensoria, dos coletivos de autodefensores, dos coletivos de famílias e nas instancias de participação social, e em todos os espaços de formulação e controle das políticas públicas.

Neste Fórum, propomos:

- I. Participação de autodefensores e representantes de famílias em espaços de decisão (diretoria, Câmara de Vereadores, Conselhos de Direitos e espaços de controle social).
- II. Regulamento e estatuto fortalecidos.
- III. Capacitação de usuários.
- IV. Recursos de acessibilidade (piso tátil, braille e outros recursos de acessibilidade no comércio).

O que ainda precisa mudar – Desafios:

- i. Melhorar os processos de eleição e representação.
- ii. Criar espaços permanentes de escuta e diálogo com os usuários.
- iii. Promover maior aproximação das famílias com o mercado de trabalho.
- iv. Maior divulgação e orientação sobre direitos e benefícios.
- v. Fortalecer a articulação entre gestão, equipes, usuários e famílias.
- vi. Melhorar o diálogo entre profissionais, usuários e famílias.
- vii. Ampliar a participação e o engajamento das famílias.
- viii. Melhor acolhimento e atendimento aos usuários.
- ix. Melhorar os serviços do Centro-Dia, com oferta de atividades físicas para adultos, idosos, usuários e familiares.
- x. Ampliar oportunidades de trabalho e inclusão produtiva.
- xi. Maior protagonismo dos próprios usuários.

REALIZAÇÃO:





- xii. Melhorar a comunicação institucional e o atendimento.
- xiii. Melhorar a acessibilidade física na APAE, entorno e transporte.
- xiv. Disponibilizar mais profissionais para atendimentos externos.
- xv. Implantar o auxílio-inclusão.
- xvi. Garantir maior transparência da gestão.
- xvii. Melhorar a comunicação alternativa.
- xviii. Criar comitês e fortalecer espaços de participação.
- xix. Investir na capacitação contínua dos profissionais.
- xx. Trabalhar a conscientização das famílias em relação a importância da inclusão no mercado de trabalho das PCDs.

O que queremos que aconteça nos próximos 3 anos - Ações concretas:

- I. Realizar reuniões periódicas de autodefensores e representantes das famílias.
- II. Formar autodefensores e representantes mais atuantes.
- III. Garantir representação efetiva de usuários e famílias nos espaços de controle social.
- IV. Promover cursos e ações de capacitação para gestores, professores, autodefensores e famílias.
- V. Desenvolver ações de educação financeira e planejamento para usuários e famílias.
- VI. Fortalecer os programas socioassistenciais da APAE e integrar as políticas públicas.
- VII. Ampliar o protagonismo dos usuários na condução das reivindicações junto à diretoria. Fortalecer as redes de apoio às famílias.
- VIII. Implantar a rota inclusiva com transportes adaptados nos municípios.
- IX. Estabelecer canais permanentes de diálogo entre diretoria, usuários e famílias.
- X. Promover cursos de capacitação em parceria com comércio, empresas e instituições locais para favorecer a inclusão no trabalho

3. ENVELHECIMENTO, CUIDADO E FUTURO

Reconhecemos que o envelhecimento das pessoas com deficiência e de suas famílias exige respostas urgentes da sociedade e do poder público. Defendemos políticas públicas permanentes que garantam proteção social, planejamento do futuro, cuidado compartilhado, segurança, moradia, apoio às famílias cuidadoras e continuidade dos projetos de vida das pessoas com deficiência ao longo de todo o ciclo de vida.

REALIZAÇÃO:





Neste Fórum, propomos:

- I. Ampliação e fortalecimento do Centro-Dia.
- II. Fortalecimento da união entre família e Movimento Apaeano
- III. Ampliação da compreensão sobre a deficiência no âmbito familiar.
- IV. Atendimento em saúde com mais tempo e terapias diferenciadas.
- V. Transporte para garantir o acesso das pessoas assistidas à APAE.
- VI. Valorização dos profissionais.
- VII. Fortalecimento dos coletivos nas APAEs.
- VIII. Abertura de diálogo permanente com as famílias.

O que ainda precisa mudar – Desafios:

- i. Reduzir a sobrecarga dos cuidadores e cuidar de quem cuida.
- ii. Ampliar o número de salas de atendimento.
- iii. Criar mais vagas para atendimento.
- iv. Reduzir ou eliminar as filas de espera.
- v. Fortalecer as parcerias e a rede de apoio às famílias.
- vi. Enfrentar os desafios relacionados ao envelhecimento das pessoas com deficiência.
- vii. Garantir professor de apoio no ensino superior.
- viii. Melhorar o acesso aos serviços de saúde.
- ix. Casa de apoio.

O que queremos que aconteça nos próximos 3 anos - Ações concretas:

- I. Desenvolver o planejamento do Projeto de Vida em longo prazo.
- II. Ampliar e fortalecer o Centro-Dia.
- III. Viabilizar a implantação da Casa Lar.
- IV. Garantir atendimento odontológico aos usuários.
- V. Oferecer apoio psicológico aos cuidadores e familiares.
- VI. Promover orientação financeira às famílias.
- VII. Ampliar a participação das famílias nas ações da APAE.
- VIII. Fortalecer espaços de diálogo e escuta das famílias.
- IX. Promover uma inclusão efetiva das pessoas com deficiência na sociedade.
- X. Reforçar a corresponsabilidade de famílias junto à APAE.





NOSSO COMPROMISSO

Reafirmamos que o Movimento Apaeano nasceu da mobilização das famílias e permanece vivo porque pessoas com deficiência, familiares, profissionais, dirigentes e comunidade caminham juntos.

Assumimos o compromisso de fortalecer a autogestão, a autodefesa e a participação das famílias como pilares permanentes da vida institucional das APAEs.

Comprometemo-nos a ampliar espaços de escuta, diálogo, formação e participação democrática, reconhecendo que pessoas com deficiência e famílias são sujeitos de direitos, produtores de conhecimento e protagonistas das transformações sociais que desejamos construir.

Acreditamos que uma sociedade verdadeiramente inclusiva somente será possível quando todas as pessoas puderem participar das decisões que afetam suas vidas, com respeito às diferenças, igualdade de oportunidades e garantia dos apoios necessários.

Que esta Carta inspire nossas ações, fortaleça nossas instituições e oriente o trabalho desenvolvido pelas APAEs de Minas Gerais até nosso próximo encontro.

Porque participar não é apenas estar presente. Participar é influenciar caminhos. É construir decisões. É transformar realidades. É fortalecer direitos. É construir o futuro.

Belo Horizonte, 23 de julho de 2026.

VI Fórum Estadual de Autogestão, Autodefesa e Família

Federação das APAEs do Estado de Minas Gerais

REALIZAÇÃO:

